

## FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

### Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

### Identificação do Local / Designação

Porta da Corredoura

### Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Santa Maria, São Pedro e Matacães

### Morada / Localização georreferenciada

Rua Cândido dos Reis, Torres Vedras

WGS84: X -9.258306; Y 39.093630

### Código Nacional de Sítio

CNS 15387

### Tipo de Sítio / Achado

Muralha / Porta

### Cronologia

Romano

### Intervenções Arqueológicas

Sondagem (2000-2001) / Prospeção (2017)

### Descrição

A Corredoura situa-se no limite nascente do centro histórico da cidade. Durante a Idade Média, era também conhecida por rua dos Canos, por passar junto do Chafariz dos Canos, o mais emblemático monumento medieval de Torres Vedras. Desde o século XIII que se conhecem várias referências às muralhas da então vila e às suas portas, entre as quais a da Corredoura. Em 1859, aquando da demolição de um edifício, foram descobertos, no lado sul da rua, vestígios do muro da vila e da respetiva porta, nomeadamente cantarias do trancadouro e do arco da porta. Contudo, apenas em 2001 foi possível identificar e registar adequadamente um troço da muralha medieval de Torres Vedras, na zona em que se abria a Porta da Corredoura. O traçado e a recolha de um fragmento de *imbrex* e outro de ânfora, entre outros aspetos, convergem para situar no período romano a origem remota das muralhas torrienses. A Corredoura (atual Rua Cândido dos Reis), correspondente ao decumano do *vicus* que esteve na origem da vila medieval, cruza-se com o cardo (atual rua dos Cavaleiros da Espora Dourada) no Largo Jacinto Pio

Sobreiro. Utilizada para os exercícios de instrução militar, a Rua da Corredoura continuava, para lá da muralha, na via romana que seguia para *Ierabriga*. Apesar de visível ao público, o troço de muralha posto a descoberto em 2001 aguarda ainda por uma intervenção de valorização.

## Bibliografia

Cardoso, G.; Luna, I. (2005) – Últimos dados sobre a romanização no concelho de Torres Vedras. In *Actas do Congresso A Presença Romana na Região Oeste*. Bombarral: Câmara Municipal do Bombarral, pp. 65-83.

Leal, J. A. G.; Vasconcelos, J. E. C. F. (1862) – [Nota de rodapé]. In Torres, M. A. M. – *Descrição histórica e económica da villa e termo de Torres-Vedras: parte histórica*. Coimbra: Imprensa da Universidade. 2ª ed., pp. 11-12.

Luna, I.; Cardoso, G. (2009) – *Porta da Corredoura, Torres Vedras: resultados dos trabalhos arqueológicos*. [Em linha]. Torres Vedras. [Consult. 11 Fev. 2019]. Disponível em WWW: (URL: <https://historiasdetorresvedras.files.wordpress.com/2012/09/pcor-resultados1.pdf>).

Luna, I.; Cardoso, G. (2013) – A urbe de Torres Vedras e a sua cerca medieva. In Fernandes, I. C. F., coord. - *Fortificações e território na Península Ibérica e no Magreb (séculos VI a XVI)*. Lisboa: Edições Colibri & Campo Arqueológico de Mértola. Vol. 1, pp. 457-471.

## Imagens

## Link

## Visitável

Sim

## Acesso

Rua Cândido dos Reis, Torres Vedras

## Acessibilidade

## Horário de funcionamento

Permanente

## Contactos

## Local ou locais de exposição do espólio